# OPÚSCULO HUMÁNTÁRIO

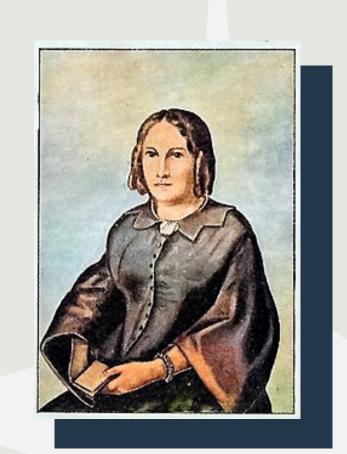
Amanda, Francielle, Giovanni, Loren, Luiz Otavio, Raiane e Raíssa

## OUEM FOI NISIA FLORESTA?

**Nísia Floresta** foi uma pioneira do feminismo no Brasil, lutando pela educação e emancipação das mulheres. Ela foi também escritora, poetisa e educadora.

**Publicou o primeiro** livro brasileiro a discutir os direitos das mulheres ("Direitos das Mulheres e Injustiças dos Homens")

Direitos das Mulheres e Injustiças dos Homens (1832), fala sobre temas como: Igualdade de gênero, educação feminina, crítica às injustiças e justiça social.



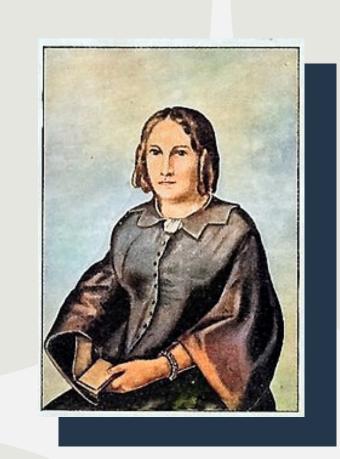
## OUEM FOI NISIA FLORESTA?

Fundou um dos primeiros colégios femininos no Brasil

**Colégio Augusto**, no Rio de Janeiro, em 1838, marco na educação feminina, oferecendo um currículo inovador para a época. Ele foi um exemplo de como a educação poderia ser um instrumento de emancipação feminina, e influenciou outras iniciativas semelhantes no Brasil.

Denunciou injustiças contra escravos e indígenas

Ela foi uma **intelectual engajada** em seu tempo, que lutou por uma sociedade mais justa e igualitária para todos.



### SOCIEDADE DA ÉPOCA

- Data de Publicação: 1853
- Sociedade Patriarcal e Machista
- Sociedade Racista
- Mulheres sem direito a Educação
- Monarquia no Brasil

### TEMAS RELEVANTES

- Condição das mulheres na sociedade brasileira
- Educação para mulheres
- Igualdade de gênero
- Emancipação feminina
- Causa indígena

### ENREDO DO LIVRO

Opúsculo Humanitário é uma obra de Nísia Floresta, publicada em 1853, na qual a autora discute a situação das mulheres, dos povos indígenas e das populações marginalizadas. O livro critica as injustiças sociais e a falta de acesso à educação, defendendo a igualdade de direitos e a necessidade de mudanças para uma sociedade mais justa. A obra não segue uma narrativa ficcional, mas é escrita em formato de **ensaio**, com reflexões sobre a opressão enfrentada por diversos grupos sociais.

### ENREDO DO LIVRO

Inspirada pelas ideias da escritora inglesa Mary Wollstonecraft, Nísia Floresta argumenta que a educação é essencial para garantir a participação ativa das mulheres na sociedade. Além disso, a autora também condena a escravidão e a desigualdade social, reforçando seu compromisso com a justiça e os direitos humanos.

### FEMINISMO DA ÉPOCA

O feminismo do século XIX ainda estava muito ligado à ideia de que a educação feminina serviria para tornálas mães melhores e esposas mais preparadas, e não necessariamente para promover uma igualdade entre homens e mulheres., mais sim que mulheres educadas criariam filhos mais bem preparados para a sociedade.

### FEMINISMO DA ÉPOCA

(→) CITAÇÕES:

"É, pois, a educação que deve fazer o homem, e é da educação que depende o destino da mulher. Como é que ela será útil à sociedade, se a sociedade a despoja da educação?"





#### Educação e emancipação das mulheres

- A educação feminina no Brasil era extremamente limitada;
- Critica a educação restrita e voltada para o trabalho doméstico;
- A educação traria dignidade à mulher;
- A educação é a chave para o fortalecimento das mulheres como cidadãs

### CITAÇÃO:

"Enquanto pelo velho e novo mundo vai ressoando o brado – emancipação da mulher – nossa débil voz se levanta, na capital do império de Santa Cruz, clamando – educai as mulheres! Povos do Brasil, que vos dizeis civilizados! Governo, que vos dizeis liberal! Onde está a doação mais importante dessa civilização, desse liberalismo?".







- Diretores e professores incapacitados;
- Educação particular e pública;
- Defende a educação em casa;

"Em todos os pontos do Brasil, qualquer homem ou mulher que saiba ler, embora não seja no português classicamente belo de A. Herculano, e tem meios de montar uma casa de educação, julga-se para logo habilitado a arrogar o título de diretor de colégio"



### 3 Igualdade de gênero

- Igualdade de gênero não pode ser alcançada sem a educação plena das mulheres;
- Somente o acesso à educação permitiria às mulheres tomar consciência de sua condição inferiorizada;
- A condição inferior das mulheres era uma construção social;

#### CITAÇÃO:

Para Nísia Floresta, as desigualdades que sucedem em inferioridade "vêm da educação e circunstâncias de vida"

"A mulher é como o homem, conforme se exprime o sublime Platão, uma alma servindo-se de um corpo"





#### • Bússola invariável;

- Sustem e consola a mulher nas circunstâncias mais difíceis de sua vida;
- Educação laica;

### CITAÇÃO:

"A mulher sem religião assemelha-se àquelas lindas flores de nauseante cheiro que se deve admirar de longe, sendo que o seu contato infecciona o ar que respiramos."







### 5 Parcelas marginalizadas =



#### Mulheres indígenas

- Vítimas de violência, exploração e destruição cultural;
- Não valorização das culturas originárias;
- Tensões do Brasil no séc. XIX

#### Mulheres escravas

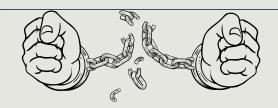
- Vítimas de violência;
- Exploração sexual;
- Desumanização da mulher escrava;
- Maternidade forçada e perda dos filhos





#### Consciência e à moralidade:

"Até quando a sociedade brasileira fechará os olhos à tanta injustiça e crueldade? Até quando permitirá que seres humanos sejam tratados como mercadorias, que almas imortais sejam degradadas ao nível dos brutos?"



## ANÁLISE SINTÁTICA

#### Uso de Voz Passiva

Enfatiza o sofrimento ou a exclusão da mulher de determinados direitos.

**EX:** "A mulher tem sido reduzida à ignorância e ao silêncio por aqueles que detêm o poder."

#### Uso de Aposto Explicativo

Recorre ao aposto para esclarecer ou enfatizar conceitos-chave

**EX:** "A educação, alicerce do progresso humano, deve ser direito de todos."

### FIGURAS DE LINGUAGEM

"A ignorância é um véu espesso que obscurece o espírito feminino."



Metáfora

"A mulher deve instruir-se. A mulher deve elevar-se. A mulher deve conquistar o seu espaço."





"Mil tormentos afligem aquela que ousa levantar-se contra a tirania do preconceito."



Hipérbole

### FIGURAS DE LINGUAGEM

"A mulher, livre em sua essência, é prisioneira de costumes arcaicos."



**Paradoxo** 

"Pela força do fato e pela firmeza da fé, faremos frente ao futuro."



## CONCLUSÃO

"Opúsculo Humanitário", foi escrito por Nísia Floresta em uma sociedade marcada pelo patriarcalismo, pelo autoritarismo religioso e pela exclusão sistemática das mulheres da vida pública e intelectual. A obra de Nísia Floresta foi um marco no feminismo brasileiro, ao enfatizar que a instrução não apenas aprimora as capacidades intelectuais das mulheres, mas também fortalece sua autonomia e papel na sociedade. A autora, defende com firmeza a educação feminina como um pilar essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A autora critica a limitação imposta às mulheres por uma educação restrita apenas ao lar e à submissão, argumentando que o acesso ao conhecimento é um direito fundamental e uma ferramenta para a emancipação feminina.



# OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

Amanda - Francielle - Giovanni - Loren - Luiz Otavio- Raiane - Raíssa